

Leptospirose faz mais uma vítima no Estado

Morador de Vila Velha morreu com os sintomas da doença; número de casos suspeitos já chega a 206

MANUELLA SIQUEIRA

Mais uma pessoa morreu com suspeita de leptospirose, ontem, em Vila Velha, segundo a Secretaria de Saúde do município. Em todo o Estado, o número de casos suspeitos da doença subiu de 162 para 206.

Segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica local, Gilza Rodrigues, um homem de 43 anos, morador do bairro Divino Espírito Santo, morreu com os sintomas da doença, na manhã da última terça-feira, no Hospital Antônio Bezerra de Faria.

Se as suspeitas forem confirmadas pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), o total de vítimas fatais da doença subirá para nove, só neste mês, contra 11 em todo o ano passado.

Providências

Para fazer frente ao possível aumento do número de pacientes em estado grave, a Sesa já está estudando a proposta de Vila Velha para a criação de uma enfermaria exclusiva para internar pacientes com leptospirose.

“Não há nada definido ainda, mas a Santa Casa de Vitória teria leitos para acomodar a enfermaria. Hoje, vamos

discutir questões estruturais, como o material necessário para colocá-la em funcionamento”, disse a técnica da Sesa Nazaré Trabach.

Perfil

Segundo o técnico da Sesa Maxuel Marchito de Freitas, ainda está sendo investigado qual seria o perfil dos pacientes que morreram com os sintomas da doença. “Existem várias hipóteses, desde a falta de diagnóstico precoce até a falta de atenção da população para os sintomas da doença”, disse.

Segundo a médica Daniela Mill, a leptospirose está matando tanto pessoas saudáveis como aquelas que tiveram o quadro de saúde agravado por acumularem outra doença.

“A maioria dos pacientes que foram internados chegou em estado grave ao hospital. Por isso, pedimos atenção da população aos primeiros sintomas, principalmente, se a pessoa já tiver alguma doença, o que aumenta o risco de complicações”, afirmou.

A leptospirose é uma doença causada pelo contato com urina do rato infectado. Tem cura, mas quando diagnosticada precocemente.

Saiba mais

A leptospirose tem cura, mas, em sua forma grave, pode matar. O tratamento é feito com antibióticos e o diagnóstico precoce ajuda a evitar a morte.

Contágio

Quando há enchente ou inundação, a urina dos ratos, presente em esgotos e bueiros, mistura-se à enxurrada e à lama das enchentes. Em contato com a água ou a lama contaminadas, a pessoa pode se infectar

RISCOS

Cerca de **90%** dos casos de contaminação são da forma branda. O risco da doença evoluir para casos graves aumenta com atraso no diagnóstico dos primeiros sintomas

Os sintomas mais comuns se parecem com os de doenças como a gripe

- Febre
- Dor de cabeça
- Dores no corpo (principalmente na panturrilha ou batata da perna)
- Pode ocorrer também icterícia (coloração amarelada da pele e da mucosa)

Caso surjam sintomas, deve-se procurar a unidade de saúde mais próxima

Casos no Estado

